

# CONCURSO DE ADMISSÃO

## ANO 2018/19



  
**MARCO ANTONIO GUIMARÃES INNECCO - Cel**  
Comandante e Diretor de Ensino

### COLÉGIO MILITAR DE BELÉM

#### Caderno de Questões

## PROVA DE PORTUGUÊS

### para o 6º Ano do Ensino Fundamental

#### ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá receber o material a seguir:
  - 1 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de 20 (vinte) itens de múltipla escolha, numerados de 01 a 20 (1ª PARTE) e uma **PROPOSTA DE REDAÇÃO** (2ª PARTE), impressos em 20 páginas, inclusive a capa.
  - 1 (um) **CADERNO DE REDAÇÃO**, impresso em 2 (duas) páginas, destinado à produção textual.
  - 1 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas das questões formuladas na prova.
- A prova terá a duração de **3 (três) horas**, já incluído o tempo para preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA** e para a **PRODUÇÃO TEXTUAL**. Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** do candidato e a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
- Antes de iniciar a resolução da prova, confira seus dados pessoais no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Preencha a primeira página do **CADERNO DE REDAÇÃO** com seu número de inscrição e nome completo, no espaço destinado para isso.
- O (a) candidato(a) tem **15 (quinze) minutos** iniciais para tirar dúvidas **QUANTO À IMPRESSÃO DA PROVA**. Qualquer falha de impressão, paginação ou falta de folhas deverá ser apresentada ao **FISCAL DE PROVA**, que a solucionará.
- Use somente caneta esferográfica de tinta **AZUL** ou **PRETA**.
- ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas das questões de 1 a 20, constantes deste caderno, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula **45 (quarenta e cinco) minutos** após o início da prova. Após ausentar-se da sala, não volte a ela e não permaneça nos corredores do local de prova.
- Os candidatos que desejarem levar o caderno de questões, somente poderão fazê-lo após o **término da prova** (11h00).
- É PROIBIDO:** emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, ou qualquer meio eletrônico de comunicação.
- O uso, ou porte, de meios ilícitos ("cola") desclassificará o candidato deste concurso.
- Ao sair da sala, não se esqueça de recolher seus pertences.
- Leia atentamente as **instruções ao candidato** existentes no **CARTÃO-RESPOSTA**.  
Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo:

Sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, utilizando-se somente de caneta esferográfica da tinta azul ou preta:



**CANDIDATO NR** \_\_\_\_\_ **NOME** \_\_\_\_\_



## 1ª PARTE – MÚLTIPLA ESCOLHA (7,0 PONTOS)

Leia o enunciado das questões de 01 a 20 e escolha a única resposta correta, assinalando-a com um “X” à esquerda da letra e, depois, transferindo-a para o cartão de respostas.

Leia o texto I e responda às questões de 01 a 04.

### TEXTO I

#### PLANETA HABITADO OU HABITÁVEL?<sup>1</sup>

*Cientistas buscam planetas parecidos com a Terra que possam abrigar formas de vida*



Você já ouviu falar de seres extraterrestres? Aposto que sim! Há muito tempo, histórias de ficção científica, desenhos e histórias em quadrinhos falam sobre planetas com formas de vida inteligentes, algumas parecidas com a humana, outras muito diferentes. O Super-Homem, por exemplo, veio do distante planeta Krypton! E o que dizer dos personagens da série de filmes *Guerra nas Estrelas*? Existem ainda histórias sobre seres vindos de planetas vizinhos da Terra, como os vários invasores marcianos verdes e sem rosto ou criaturas de orelhas pontudas vindas de Vênus. Mas será que, na realidade, haveria vida em outro planeta do universo?

Essa é uma pergunta que os cientistas tentam responder há muito tempo. E, à medida que fazem novas descobertas, coisas que só existiam nos livros de ficção ou na cabeça de alguém podem ser confirmadas ou negadas.

Ao longo do século passado, descobrimos que a superfície de Vênus é extremamente quente, incompatível com a vida. Já Marte é pequeno e frio demais para manter formas de vida complexas, como animais e plantas, por conta própria – embora haja estudos para investigar se seria possível colonizar Marte.

Se não temos vizinhos por perto, eles poderiam estar em planetas mais distantes? Mas esses planetas realmente existem ou são apenas fruto da imaginação?



Desde o final do século passado, os astrônomos estão conseguindo identificar planetas localizados fora do Sistema Solar. Eles giram ao redor de outras estrelas, assim como a Terra gira ao redor do Sol.

No início, só era possível achar planetas muito grandes e muito próximos às suas estrelas, mas, depois, as técnicas usadas para encontrar esses planetas foram sendo melhoradas, e os cientistas conseguiram identificar planetas menores e mais distantes.

Essas descobertas fizeram os cientistas buscarem, em cada estrela, uma região ao seu redor com características que permitissem a existência de planetas parecidos com a Terra e que tivessem água líquida em sua superfície. A água é considerada uma condição básica para a vida.

Portanto, esses seriam planetas habitáveis, ou seja, planetas com condições de serem habitados por alguma forma de vida. Mas isso significa apenas que esses planetas poderiam conter vida, e não que realmente exista vida neles. Habitável não significa necessariamente habitado. Por enquanto, a Terra continua a ser o único planeta habitado que conhecemos.


<sup>1</sup> Jaime Fernando Villas da Rocha. Departamento de Física (DFIS). Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Texto adaptado. Disponível em: <<http://chc.org.br/artigo/planeta-habitado-ou-habitavel>>. Acesso em: 4 JUN 18.

### Questão 01

Considere o fragmento do texto: “Se não temos vizinhos por perto, **eles** poderiam estar em planetas mais distantes? Mas esses planetas realmente existem ou são apenas fruto da imaginação? Desde o final do século passado, os astrônomos estão conseguindo identificar planetas localizados fora do Sistema Solar.”. No trecho em destaque, a palavra em negrito e sublinhada faz referência ao termo:

- ( a ) astrônomos.
- ( b ) planetas.
- ( c ) vizinhos.
- ( d ) cientistas.
- ( e ) estudos.



**Questão 02**

No trecho “A água é considerada uma condição básica para a vida”, o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, pela palavra:

- ( a ) dispensável.
- ( b ) secundária.
- ( c ) supérflua.
- ( d ) prescindível.
- ( e ) substancial.

**Questão 03**

Com base na leitura de “Planeta habitado ou habitável?”, o objetivo principal do texto é

- ( a ) alertar a população para a possibilidade da presença de vida alienígena na Terra.
- ( b ) discutir a veracidade das histórias de ficção, desenhos e histórias em quadrinhos.
- ( c ) apresentar a descoberta de planetas próximos à Terra, assim como planetas distantes.
- ( d ) mostrar os avanços científicos no âmbito da descoberta de novos planetas habitáveis.
- ( e ) expor a descoberta de planetas habitados por formas de vida inteligentes e humanas.

**Questão 04**

Ao afirmar, no último parágrafo do texto I, que “Habitável não significa necessariamente habitado.”, o autor diz que

- ( a ) a ciência conseguiu comprovar o fato de que marcianos habitam o universo.
- ( b ) certos planetas apresentam ambiente ideal para algumas formas de vida.
- ( c ) Vênus tem condições para se tornar um planeta colonizado no futuro.
- ( d ) Kripton é habitável, uma vez que é um planeta inserido no Sistema Solar.
- ( e ) uma atmosfera adequada é considerada a condição para a existência de vida.



Leia o texto II e responda às questões de 05 a 07.

**TEXTO II**

**LINDO BALÃO AZUL**

(Compositor: Guilherme Arantes)

Eu vivo sempre  
No mundo da lua  
Porque sou um cientista  
O meu papo futurista  
É lunático

Eu vivo sempre  
No mundo da lua  
Tenho alma de artista  
Sou um gênio sonhador  
E romântico


Eu vivo sempre  
No mundo da lua  
Porque sou aventureiro  
Desde o meu primeiro passo  
Pro infinito

Eu vivo sempre  
No mundo da lua  
Porque sou inteligente  
Se você quer vir com a gente  
Venha que será um barato

Pegar carona  
Nessa cauda de cometa  
Ver a Via Láctea  
Estrada tão bonita  
Brincar de esconde-esconde  
Numa nebulosa  
Voltar pra casa  
Nosso lindo balão azul

Nosso lindo balão azul  
Oh! Oh! Oh! Oh!

Nosso lindo balão azul  
Uh! Uh! Uh! Uh!



**Questão 05**

Acerca da caracterização do eu lírico, a pessoa que fala na letra da música “Lindo Balão Azul”, é correto afirmar que ele é um

- ( a ) artista que viaja na cauda de cometas.
- ( b ) gênio sonhador, engraçado e lunático.
- ( c ) aventureiro que vive no mundo da lua.
- ( d ) cientista do futuro que viaja num balão.
- ( e ) viajante da lua que quer viajar sozinho.

**Questão 06**

Indique a opção em que o uso da **vírgula (,)** é adequado ao contexto em que ela foi empregada.

- ( a ) Porque sou um cientista, o meu papo futurista é lunático.
- ( b ) Tenho, alma de artista, sou um gênio sonhador e romântico.
- ( c ) Porque sou aventureiro desde o meu primeiro, passo pro infinito.
- ( d ) Se você quer, vir com a gente venha, que será um barato.
- ( e ) Brincar, de esconde-esconde numa nebulosa, voltar pra casa.

**Questão 07**

Aponte os versos da canção “Lindo Balão Azul” nos quais existe uma relação de sinonímia entre os vocábulos que os compõem.

- ( a ) Eu vivo sempre / no mundo da lua.
- ( b ) Ver a Via Láctea / estrada tão bonita.
- ( c ) Brincar de esconde-esconde / numa nebulosa.
- ( d ) Pegar carona / nessa cauda de cometa.
- ( e ) Desde o meu primeiro passo / pro infinito.



Leia o texto III e responda às questões de 08 a 10.

### TEXTO III

#### **CRIANÇAS SE APAIXONAM MAIS POR CIÊNCIA QUANDO CONHECEM AS DIFICULDADES DE CIENTISTAS FAMOSOS**

*Pesquisa publicada recentemente mostrou que jovens precisam entender que o avanço científico ao longo dos anos dependeu de muito esforço*

Se você está se esforçando muito para atingir um objetivo que parece inalcançável, a última coisa que deseja ouvir é a história de alguém que conseguiu o que você busca com facilidade. É o mesmo que se gabar por ter subido no pódio de uma maratona para uma pessoa que está saindo do sedentarismo\* e ainda mal consegue correr uma quadra.

Parece apenas uma atitude educada, mas não é. Um estudo publicado recentemente por pesquisadores patrocinados pela Fundação Nacional da Ciência dos Estados Unidos revelou que crianças que conhecem apenas o sucesso dos cientistas tendem a se interessar menos por ciência.

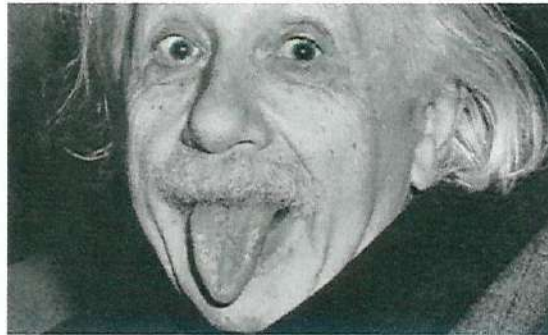
Ou seja, em vez de comentar somente sobre o sucesso das pesquisas de nomes como Albert Einstein e Marie Curie, os professores precisam fazer com que os alunos conheçam as dificuldades pelas quais os cientistas passaram.

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores estudaram o comportamento de 400 alunos do primeiro e segundo ano do Ensino Médio de escolas de bairros mais pobres de Nova York. Os estudantes foram divididos em três grupos: o primeiro grupo lia somente sobre as conquistas de cientistas famosos; o segundo, sobre alguns problemas pessoais que estes profissionais enfrentaram, como a escolha de Einstein de se recusar a voltar à Alemanha quando Hitler assumiu o poder; e o terceiro grupo conheceria também os processos e dificuldades que os cientistas tiveram de superar no caminho de suas maiores descobertas. No texto sobre Marie Curie, por exemplo, havia o seguinte trecho:

*“Era frustrante ver a quantidade de experimentos que falhava. Mesmo assim, Curie não se desanimou. Em vez de ficar cabisbaixa, ela voltava a investigar a parte do processo que dera errado e tentava de novo e de novo e de novo. Ela chegou a trabalhar por horas e dias a fio com o objetivo de solucionar os desafios e aprender com os erros. Curie sabia que o caminho do progresso não era fácil, tanto é que, futuramente, disse: ‘nunca cedi a nenhuma dificuldade’”.*



E deu certo?



Seis semanas após as leituras, os jovens do segundo e terceiro grupo tiveram uma melhora considerável em suas notas nas aulas de Ciências. Os que tinham notas baixas foram os que mostraram maior avanço.

Já os alunos que fizeram parte do primeiro grupo concordaram, em sua maioria, que cientistas como Einstein e Curie tinham um talento natural para a ciência, ignorando a persistência necessária para que eles atingissem seus objetivos científicos.

Os pesquisadores concluem que é preciso melhorar a narrativa sobre as vidas de grandes personalidades. Somente dizer aos estudantes que Einstein desenvolveu a Teoria da Relatividade é ignorar todo o esforço que ele fez para confirmar sua tese. E isso, segundo o estudo, não se aplica só aos laboratórios. Quem conhece unicamente o primeiro voo do 14-Bis, desconhece os muitos e muitos voos experimentais que Santos Dumont fez e que deram errado. Histórias de sucesso são divertidas e motivadoras, mas relatos de como o sucesso foi alcançado podem ser ainda mais.

**Glossário**

- \* Sedentarismo: qualidade de quem ou do que é sedentário, ou de quem tem vida e/ou hábitos sedentários.
- \* Sedentário: que ou aquele que não se movimenta muito, que anda e/ou se exercita pouco.

Texto de Lucas Alencar, com supervisão de Cláudia Fusco.

Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2016/03/criancas-se-apaixonam-mais-por-ciencia-quando-conhecem-dificuldades-de-cientistas-famosos.html>>. Acesso em: 29 AGO 18.





**Questão 08**

Assinale a alternativa que resume o objetivo do estudo citado no texto III.

- ( a ) Crianças que conhecem o trabalho de cientistas costumam tirar notas elevadas na escola.
- ( b ) O fracasso das experiências dos cientistas provoca notas baixas e desânimo nos alunos.
- ( c ) Os erros e acertos dos cientistas contribuem para o maior interesse dos alunos por ciência.
- ( d ) Saber da vida pessoal dos cientistas dificulta a aprendizagem dos alunos em Ciências.
- ( e ) O talento dos cientistas influencia os alunos a seguirem essa profissão após o Ensino Médio.

**Questão 09**

O trecho *“Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores estudaram o comportamento de 400 alunos do primeiro e segundo ano do Ensino Médio de escolas de bairros mais pobres de Nova York”* pode ser reescrito, sem prejuízo para o sentido, da seguinte forma:

- ( a ) Para chegar a essa ideia, os pesquisadores projetaram o comportamento de 400 alunos do primeiro e segundo ano do Ensino Médio de escolas de bairros miseráveis de Nova York.
- ( b ) Para chegar a essa diretriz, os pesquisadores acompanharam o comportamento de 400 alunos do primeiro e segundo ano do Ensino Médio de escolas de bairros periféricos de Nova York.
- ( c ) Para chegar a essa hipótese, os discentes analisaram o comportamento de 400 estudantes do primeiro e segundo ano do Ensino Médio de escolas de bairros abastados de Nova York.
- ( d ) Para chegar a essa informação, os professores consultaram o comportamento de 400 alunos do primeiro e segundo ano do Ensino Médio de bairros necessitados de Nova York.
- ( e ) Para chegar a esse resultado, os pesquisadores observaram o comportamento de 400 estudantes do primeiro e segundo ano do Ensino Médio de escolas de bairros carentes de Nova York.

### Questão 10

No texto III, a utilização do recurso das **aspas** (“ ”) tem como finalidade

- ( a ) apresentar o discurso de outro autor dentro do texto.
- ( b ) indicar um trecho de grande importância no texto.
- ( c ) destacar uma parte do texto com informações pessoais.
- ( d ) introduzir novas informações sobre o autor do texto.
- ( e ) realçar a opinião do escritor do texto, Lucas Alencar.

Leia o texto IV e responda às questões de 11 a 14.

### TEXTO IV



Disponível em: <<https://depositodocalvin.wordpress.com/category/cosmonauta-spiff/>>. Acesso em: 29 AGO 18.

### Questão 11

Na tirinha, o efeito de humor é provocado

- ( a ) pelo fato de o personagem Calvin estar distraído durante a explicação.
- ( b ) em virtude de sua professora usar uma fantasia de um ser extraterrestre.
- ( c ) pelo fato de Calvin ter planejado uma estratégia de fuga da sala de aula.
- ( d ) em virtude do embate entre o terrível Zondarg e o Cosmonauta Spiff.
- ( e ) pelo fato de Zondarg ter se transformado e invadido a aula de Calvin.



**Questão 12**

No 3º quadrinho, as palavras “audaciosa escapada” podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, respectivamente, pelos termos:

- ( a ) valente entrada.
- ( b ) arriscada fuga.
- ( c ) temerosa saída.
- ( d ) arrojada aterrissagem.
- ( e ) sagaz queda.

**Questão 13**

No último quadrinho, a fala da professora em relação ao personagem Calvin demonstra

- ( a ) surpresa.
- ( b ) medo.
- ( c ) indignação.
- ( d ) tristeza.
- ( e ) desdém.

**Questão 14**

Entre o 1º e o 2º quadrinho, a professora é transformada, pela imaginação de Calvin (Cosmonauta Spiff), em alienígena. Isso se dá pelo fato de Calvin

- ( a ) considerar a professora um ser hostil, tal qual o terrível Zondarg.
- ( b ) ter poderes para transformar pessoas em seres de outros planetas.
- ( c ) demonstrar desinteresse pelas aulas ministradas por Zondarg.
- ( d ) ser um super-herói, e a professora, um monstro que imita humanos.
- ( e ) ser avesso à aula de Matemática ministrada pela professora-alienígena.



Leia o texto V e responda às questões de 15 a 18.

TEXTO V



Ivo Viu a Uva - <http://ivoviuauva.blogspot.com>

Disponível em: <<http://www.ivoviuauva.com.br/ficcao-cientifica>>. Acesso em: 29 AGO 2018.

**Questão 15**

Considere a afirmação a seguir e preencha as lacunas com as palavras na ordem correta.

No cartum (texto V), a palavra “nesse” refere-se ao planeta \_\_\_\_\_ e tem valor \_\_\_\_\_.

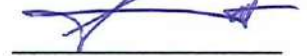
- (a) Terra – demonstrativo.
- (b) Terra – possessivo.
- (c) Terra – indefinido.
- (d) Vênus – possessivo.
- (e) Vênus – demonstrativo.



**Questão 16**

No cartum (texto V), percebe-se o aparecimento da expressão “um dia” em dois momentos distintos: o primeiro, numa espécie de introdução para o diálogo entre os personagens; e o segundo, na fala de um dos protagonistas, dentro do balão. Quanto ao uso dessa expressão, está correto afirmar que

- ( a ) na primeira situação, a expressão “um dia” aponta incerteza temporal; na segunda ocorrência, refere-se à correspondência entre um dia em Vênus e um dia na Terra.
- ( b ) na primeira situação, a expressão “um dia” indica exatidão temporal; na segunda ocorrência, transmite a ideia de prazo para a entrega da mercadoria comprada.
- ( c ) na primeira situação, a expressão “um dia” sugere a presença de um narrador; a segunda ocorrência mostra que o personagem tinha conhecimento sobre o assunto.
- ( d ) na primeira situação, a expressão “um dia” esclarece o tempo em que ocorre o diálogo; na segunda ocorrência, fornece informações sobre o tempo atmosférico de Vênus.
- ( e ) na primeira situação, a expressão “um dia” aponta que o diálogo ocorre na Terra; na segunda ocorrência, refere-se à insatisfação da personagem pela mercadoria comprada.



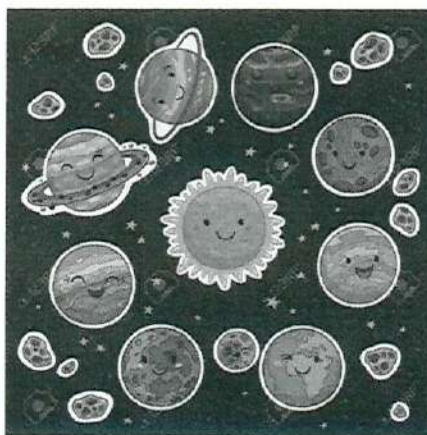
**Questão 17**

Quanto ao efeito de sentido provocado pelo uso do sinal de **exclamação (!)** no texto V, é correto afirmar que

- ( a ) no primeiro balão, o ponto de exclamação (!) mostra a admiração diante da informação lida; no segundo balão (“Essa não!”), expressa a falta de indignação da personagem pelo atraso na entrega do produto adquirido.
- ( b ) no primeiro balão, o ponto de exclamação (!) transmite a ideia de que o personagem se interessa por estudos científicos; no segundo balão (“Essa não!”), cita a tristeza da protagonista pelo tempo de espera de suas compras.
- ( c ) no primeiro balão, o ponto de exclamação (!) refere a alegria pela descoberta sobre aspectos do planeta Vênus; no segundo balão (“Essa não!”), apresenta a dúvida da personagem acerca da diferença temporal entre Vênus e Terra.
- ( d ) no primeiro balão, o ponto de exclamação (!) indica a surpresa do personagem com a equivalência temporal entre os planetas; no segundo balão (“Essa não!”), está claro o espanto da personagem pela demora na chegada de suas compras.
- ( e ) no primeiro balão, o ponto de exclamação (!) demonstra que o personagem concorda com a fonte da leitura; no segundo balão (“Essa não!”), assinala o medo de que sua mercadoria seja roubada.

Leia o texto VI e responda às questões de 18 a 20.

TEXTO VI  
ENCONTRO DE EXTREMOS



Foi uma viagem e tanto. Mercúrio percorreu rapidamente os quase cinco bilhões de quilômetros que o separavam de Plutão. Isso sem olhar para trás, a uma velocidade de cento e oitenta mil quilômetros por hora (eu disse “cento e oitenta mil quilômetros por hora!”) e sem parar nem para um xixizinho. Foram mais de mil dias de viagem incrível através do Sistema Solar. Ele levava na mala o que ainda era um mistério para os planetas — documentos secretíssimos falando de coisas estranhas e perigosas que estavam acontecendo no planeta Terra.

Assim que entrou na órbita de Plutão, Mercúrio olhou para trás. Lá longe estava o Sol. Já não lhe parecia aquele gigante em chamas que o impressionava. Mesmo assim, era a estrela mais brilhante que ele podia ver daquele ponto do Universo.

Você já deve ter percebido que esta é uma história de planetas. Para eles, as coisas se passam de maneira um pouco diferente do que para nós. Por exemplo: quando eu disse que a viagem de Mercúrio até Plutão foi rápida, quis dizer que foi rápida para um planeta. Mais de mil dias é um tempo grande para a gente, mas é pequeno para os planetas, pois eles podem viver bilhões de anos.

Outra coisa diferente nesta história é que o que é mistério para os personagens (os planetas) pode não ser mistério para nós. É possível que você saiba quais as coisas estranhas e perigosas que se passam na Terra. Entretanto, pode ser que não se lembre. Nesse caso, este conto há de refrescar sua memória.

Mas voltemos a Mercúrio. Como você deve ter aprendido, trata-se do planeta mais próximo do Sol. Por isso, os gases flamejantes quase encostam nele. Lá, a temperatura é tão alta durante o dia que, se houvesse chumbo em sua superfície, derreteria, formando rios e mares metálicos. Mas, para ser sincero, até que Mercúrio gosta desse calorzinho. Ainda mais que, à noite, a



temperatura cai para  $-170^{\circ}\text{C}$  e ele se congela.

Nosso herói estava muito longe de casa. Fazia frio e a temperatura, próxima de zero absoluto (que é mais frio do que todos os frios), era insuportável. Para Mercúrio, significava resfriado na certa. Acontece que o seu cargo de mensageiro dos planetas o obrigava a cumprir as mais perigosas missões, e não seria um simples resfriado que o impediria de cumprir mais essa.

Além do mais, resfriado não é novidade. Por causa de seus dias muito compridos e da atmosfera muito rarefeita, que não espalha bem o calor, os dias de Mercúrio são quentíssimos, e as noites, friíssimas. Por isso, mesmo quando descansa em sua órbita, ele vive às voltas com febre, calafrios, nariz escorrendo etc., coisas que quem já teve gripe sabe como são; a gente quer brincar, nadar ou tomar um sorvete e não pode. No caso de Mercúrio é ainda pior, porque ele tem alergia à poeira cósmica, o que sempre vira bronquite. Aí, só com inalação de vento solar.

— Ô de casa! A-a-atchim! — Pronto, estava resfriado. — Ô de casa! — repetiu. Nada.

“Por onde anda Plutão?”, perguntou-se.

Já que Plutão não estava, até pensou em dar uma olhada além das fronteiras do Sistema Solar. A curiosidade era grande. Mas não se atreveu porque lembrou o que tinha acontecido a Netuno. Se um planeta poderoso como Netuno fora tão terrivelmente afetado, o que aconteceria a ele, o pobre mensageiro dos planetas?

De repente, tudo escureceu. Alguém ou alguma coisa passou em frente ao Sol provocando um eclipse total. Mercúrio entrou em pânico. Tinha que fugir rapidamente. Mas para onde? Não via nada. Súbito, um bafo gelado em seus ouvidos arrepiou-lhe todos os meridianos.

— Ei, rapaz... Aonde vai com tanta pressa... Cuidado... Vê se olha por onde anda...

Mercúrio se virou e notou um fraco, mas ameaçador brilho esbranquiçado se aproximando. Era Plutão que sorria horrivelmente, mostrando dentes pontiagudos de metano congelado. O mensageiro tremeu nas bases. [...]





**Questão 18**

Os textos V (cartum) e VI (“Encontro de extremos”) apresentam pontos em comum, portanto, é correto afirmar que ambos

- ( a ) tratam de situações do cotidiano.
- ( b ) mostram a relativização do tempo.
- ( c ) contam histórias de alienígenas.
- ( d ) relatam informações sobre Plutão.
- ( e ) narram o dia a dia de planetas.

**Questão 19**

No texto VI, o narrador conta a história de um encontro entre planetas opostos: Mercúrio e Plutão. Com respeito a essa situação, e tendo em vista as características e as ações desses personagens, é correto afirmar que

- ( a ) Mercúrio era o mensageiro dos planetas e levava uma mensagem confidencial sobre si a Plutão.
- ( b ) Plutão vivia longe de Mercúrio, mas, mesmo assim, conseguiu passar na frente dele, provocando um eclipse.
- ( c ) Mercúrio morava muito perto do Sol, fato que lhe fazia derreter chumbo constante e facilmente.
- ( d ) Plutão não brilhava muito, mas, em contrapartida, não sofria com as mudanças de tempo.
- ( e ) Mercúrio tinha dias mais longos que Plutão, por isso conseguia percorrer mais rápido a distância entre eles.



**Questão 20**

Com base na leitura do texto VI, "Encontro de Extremos", é correto afirmar que

- ( a ) o planeta Mercúrio percorre o universo em busca de Netuno.
- ( b ) a temperatura em Mercúrio o incomoda por ser elevada.
- ( c ) Mercúrio aproveitou para olhar as fronteiras do Sistema Solar.
- ( d ) a variação de temperatura em Mercúrio provoca-lhe resfriados.
- ( e ) o resfriado impediu que Mercúrio prosseguisse sua jornada.



## 2ª PARTE – PROPOSTA DE REDAÇÃO (3,0 PONTOS)

Utilizando a sua criatividade, redija um texto narrativo em prosa, em 3ª pessoa, contando uma viagem interplanetária cheia de aventuras, perigos e desafios. Seu texto deve ter um título, não deve ter fragmentos dos textos da prova, deve ter no mínimo 20 linhas e no máximo 30, além de seguir as orientações abaixo:

### ORIENTAÇÕES

1. Escreva o texto na variedade padrão (norma culta) da língua portuguesa.
2. Construa, no mínimo, 3 (três) parágrafos para o seu texto.
3. Apresente letra legível (textos não compreensíveis serão penalizados).
4. Além do título, coloque no texto um cenário/local e personagens.
5. Mantenha fidelidade ao tema e ao gênero textual solicitados na proposta.
6. Caso fuja ao tema solicitado, será atribuído **grau zero** a sua produção textual.
7. Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para planejar seu texto, porém, para efeito de avaliação, produza a versão final do texto na **FOLHA DE REDAÇÃO**, constante do **CADERNO DE REDAÇÃO** (segundo bloco), usando caneta de **TINTA AZUL ou PRETA**.
8. Se não tiver seu texto escrito na **FOLHA DE REDAÇÃO**, sua redação não será corrigida, perdendo a pontuação referente a essa parte.
9. Não faça marcas, sinais ou qualquer tipo de rasura que possa identificá-lo (a) na **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. Caso se identifique na **FOLHA DE REDAÇÃO**, terá a sua prova anulada e não corrigida.

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

1

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO